



Dia do Consagrado celebrado no Santuário de Fátima

O mundo necessita do testemunho forte de Deus



O testemunho forte de Deus é necessário ao mundo. Foi esta a principal mensagem deixada no Santuário de Fátima pelo bispo da diocese de Leiria-Fátima, na celebração do Dia do Consagrado, a 2 de fevereiro, Dia da Apresentação de Jesus no Templo. Em Eucaristia realizada na Basílica da Santíssima Trindade, na qual participaram sacerdotes, religiosos e religiosas e leigos consagrados das várias congregações, movimentos e institutos presentes na diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto lembrou que os cristãos, e, de modo especial, os consagrados, necessitam de mostrar ao mundo “aquilo que são”: a “alegria de Deus”, “a alegria da fraternidade” e a “alegria da vocação”. “Alegria de Deus e da amizade com Deus, mostrando-se como, usando a expressão de Santa Teresa de Jesus, *amigos fortes de Deus*, amigos e amigas grandes e fortes, que mostram que Deus é capaz de vos encher o coração e de vos tornar pessoas felizes, para com este testemunho sustentarem os débeis da fé”, afirmou, durante a homilia. Para D. António Marto é também necessário “mostrar que a alegria fraterna das comunidades alimenta a alegria de cada um, para testemunhar ao mundo que a fraternidade é possível, num mundo de tanta divisão, fragmentação e competitividade”. Outra forma de testemunho cristão é expor a alegria da própria vocação, “testemunhando que a doação total ao serviço de Deus e do seu reino e ao serviço dos irmãos – no amor e no apoio às famílias, às crianças, aos jovens, aos idosos, aos enfermos, sobretudo aos mais pobres e deserdados – realiza os consagrados e consagradas como pessoas, felizes, e lhes dá plenitude às suas vidas”. Durante a Missa, concelebrada pelos bispos eméritos de Leiria-Fátima e de Portalegre-Castelo Branco, D. Serafim Ferreira e Silva e D. Augusto César, respetivamente, e por duas dezenas de sacerdotes, os consagrados renovaram os seus

votos, comprometendo-se em continuar a deixar-se iluminar cada vez mais pela luz do Evangelho e pelo espírito dos fundadores que imbui a vida e a missão dos vários institutos e movimentos presentes na diocese. A renovação dos votos, que antecedeu a apresentação e bênção das Constituições Religiosas, foi feita de velas acesas a partir do Círio Pascal, ao som do cântico “Senhor, Tu és a luz, que ilumina a Terra inteira; Tu és a luz, que ilumina a minha vida”. Logo no início da homilia, D. António Marto tinha dado graças a Deus por tão grande grupo ali presente: “Alegramo-nos com a presença dos consagrados e das consagradas na nossa diocese e nas nossas comunidades, fazemos festa com eles, agradecendo a sua história rica de fé e de humanidade e o seu exemplo no seguimento de Cristo. A Igreja deve muito da sua beleza e da sua riqueza aos inumeráveis carismas de consagração que o Espírito Santo foi suscitando e que continua a suscitar ao longo dos tempos”. “Caríssimos irmãos, a Igreja e o mundo têm necessidade deste vosso testemunho, de que sejais testemunhas da bondade, da misericórdia, da luz, da paz e da libertação que Deus oferece ao mundo de hoje”, afirmou, apelando: “despertai o vosso carisma, reavivai-o, como quem acende um fogo debaixo das brasas, despertai o vosso carisma para despertardes o nosso mundo”. De seguida D. António Marto testemunhou: “Muita gente pede hoje às pessoas consagradas um olhar que deixe transparecer a ternura de Deus, a sua luz e a sua paz, um olhar aberto, libertador e acolhedor, confortante, que não excluiu ninguém mas que abraça e une a todos”, fazendo do consagrado “um exemplo, um estímulo, um apoio e um conforto”. Leopoldina Simões

www.fatima.pt/pt/news/dia-consagrado-celebrado-no-santuاريو-fatima